

Suicídios

Difícilmente encontramos explicação, e muito menos qualquer beleza, em um suicídio. Os que lhe chamam, classicamente, "coragem física, covardia moral" repetem com comodidade uma frase feita, mais inexistente. O grau de coragem fi-

sica é mínimo; supera-o em muitos casos o necessário para entrar numa sala de operações. Muito mal fazem os jornais que, explorando o suicídio como episódio romanesco ou sensacional, determinam novos heróis da covardia a procurar — para serem célebres umas horas — essa definitiva abdicação.

HA inêntroto excepções à regra. Essas são as que representam por parte do suicida, não um refúgio na morte mas a aceitação desta por motivos que se sobrepõem à vida. O que se suicida porque não tem dinheiro, porque um olhar de mulher o abandonou, porque foge às consequências de um crime, porque o ataca uma doença que não ousa enfrentar — pode inspirar uma piedade triste; haverá sempre, no fundo desta, um laivo de desdém em toda a consciência bem formada.

Evidentemente, entramos na sublimidade quando um D. Sebastião, vendo perdida a batalha de Alcacer, e a um capitão que lhe pergunta o rumo a seguir, responde, calmo: — “Morrer, mas devagar...” e se embrenha na massa dos inimigos para morrer lutando pela sua bandeira. Poderia dizer-se dele que foi um suicida. Mas essa escolha da morte, aos 20 anos, nesse ensejo e por essa forma transpõe para o épico, para o lendário, o gesto tristemente covarde de desistir da vida.

Quando os alemães entraram em Paris, no ano de 1940, Dr. Martel, velho e célebre cirurgião, filho da famosa Gyp, meteu-se no seu laboratório e alí se suicidou. E, de momento, é o único caso que nos recorda, entre quem num "suicídio de desistência" se encontra certa sinistra elevação. Esse homem perdera o pai na guerra de 1870, vítima das alemães; lutara e fôra ferido-ê mesmo na guerra de 1914-1918; perdera o único filho no início da guerra de 1939. Velho, alquebrado, gloriosamente sózinho, ao ouvir botas alemãs pisando novamente o chão parisiense, entrou devagarinho no seu laboratório, escolheu

Há pouco, outro suicídio superou a êsse em grandeza inegável: — o do sábio rumeno Dr. Emil Tzerosu.

Pouco antes, por não ser bolchevista nem se prestar a joguete dos ditadores russos, o Prof. Popa, decano da Universidade do Cluj, na Transilvânia, fora sumariamente demittido. O Professor Tuzescu, foi designado para substituí-lo, e a sua oração significava para quem o ouvisse, escreveu um verso que ficou com calma e ponderação, não pondera a sua verdade, sua ciência, o seu saber, o seu alheamento de qualquer politica. Com surpresa sua, tendo enviado como mo cumpria uma cópia anota a teclada do discurso, este não lhe foi recambiado, nem por qualquer forma impugnado.

A nora mancada, no dia findo
do dia, entrou na Universidade
que, de repente, lhe dignidade
dos salões repletos. Ali, no ú-
ltimo momento, metram-se um
nipo um masso de folhas de
papel que continham outro dis-
curso, cheio de elogios aos novos
senhores da Rumania, contrá-
rio a tudo quanto na ciência e na
vida o honrado e sábio profes-
sor poderia admitir. Murmu-
raram-lhe a ordem: — que lês
se aqui! Aceitou, sorrindo
e dizendo: — Não. Previra um
golpe qualquer: — e não se
parou para o gabinete onde deveria
 revesti-se das suas insignias
doutorais. Estava calmo, natu-
ral, simples. E calmamente, na-
turalmente, simplesmente, mur-
recando onde chegava já o ru-
mor de um público vasto es-
perando — deu em si mesmo
uma injeção fulminante que
prostrou sem vida.

Esse homem admirável não se suicidou. Escolheu apenas um lugar infinito e distante onde a sua honra de Mestre e a sua consciência de sábio poderiam continuar a viver.

as delegações se cumprimentaram sem formalmente.

Os 14 minutos de sessão foram tão frios que os israelitas deram a entender que "as negociações não poderão continuar", a menos que haja uma modificação.

A primeira reunião foi secreta para os jornalistas.

APLO AO MEDIADOR

Tel Aviv, 4 (R.). — O ministro do Exterior de Israel, Shmuel Moshe Shertok, enviou hoje um pedido urgente ao Dr. Ralph Bunche, mediador interino das Nações Unidas, no sentido de intervir a fim de por termo aos incidentes ocorridos na faixa ocidental do triângulo árabe a norte de Tel Aviv.

O governo de Israel teria feito "sérias advertências" aos "provocadores de tais incidentes", acrescentando que "uma ação seria tomada".

A faixa ocidental do triângulo

O Irã árabe está sob o controle das tropas do Iraque.

PEQUENAS REPORTAGENS

O valor de uma ponte

Próximo de Barretos, na divisa de São Paulo com Minas, no Pôrto do Cemitério, vai ser construída sobre o rio Grande uma ponte para as localidades de Barretos e São Paulo, com o objetivo de facilitar a circulação de pessoas e mercadorias.

No dia 20 de fevereiro último foi definitivamente assentada a escolha do local de travessia da ponte sobre o rio Grande, ato que se revelou de significativa expressão, por se tratar de empreendimento de que se aguardava há muito tempo. A construção será feita pelo D.E.R., com recursos fornecidos pela União, através da dotação orçamentária para o exercício de 1919, no montante de oito milhões de cruzeiros.

O engenheiro Flávio de Cerqueira Rodrigues foi designado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para fazer a escolha do local da ponte, o que conseguiu com grande facilidade — adiantando-nos aqui o resultado — graças aos estudos já realizados pelo Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo. Informou-nos ainda que se deve a concretização do velho desejo daquela região ao deputado José Alves Palma, que a representação na Câmara Federal. Há a registrar estas outras informações que nos deu o engenheiro Flávio de Cerqueira Rodrigues:

A ponte terá uma extensão provável de 557 metros, vencendo o rio em três vãos, o que facilitará a circulação de pessoas e mercadorias.

Existem assim, com a boa vontade do engenheiro Flávio de Cerqueira Rodrigues, e com a supervisão do engenheiro Aedeteo Botelho, diretor da Divisão de Construção e Conservação do D.E.R. de São Paulo. Se Barretos já é uma grande cidade, a ponte será um grande benefício para a região.

Em 1914 atravessaram dessa forma o rio 200.000 animais procedentes de Minas e Goiás, e também de São Paulo. O engenheiro Flávio de Cerqueira Rodrigues, depois de conversar com vários investidores de Barretos, ficou certo de que realmente a ponte se concretizaria para o barateamento da carne, problema que tanto preocupa o paulista e o carioca.

Atualmente, as boiadas destinadas a Barretos são forçadas a fazer péssima e difícil travessia do rio Grande em Pôrto do Cemitério (também conhecido por um lugar com esse nome), sacrificando o gado pela quantidade de tempo e pela perda de peso, nas águas das reses frequentemente se machucam, prejudicando-se a apresentação ao serem entregues aos frigoríficos onde são abatidas diariamente duas mil cabeças.

A travessia é cara. O concessionário das boiadas, que há 64 anos explora tal rendoso negócio, cobra por um boi três cruzeiros; cavalo arreado, Cr\$ 4,50; assessor e caminhão, Cr\$ 50,00; passagens, dois cruzeiros.

Parece inevitável que só agora se procure acabar com tal sério entrave à economia de três Estados.

Uma importância do Pôrto do Cemitério

Pôrto do Cemitério, que fica por assim dizer na ponta da fazenda da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, da qual dista 2 1/2 quilômetros (estação de Colúmbia), é ponto de passagem obrigatória para as cidades de "Três Rios", Minas, como Frutal, Frás, Uberlândia e Uberlândia, e caminho para Goiás.

A importância de Pôrto do Cemitério ficou ainda mais realçada, se se disser que uma das rodovias troncos, a BR-55, passará por lá, il-

CLASSICO CIENTIFICO

Diurno e Noturno Matriculas Abertas

EDUCANDARIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Mecanógrafo e mecanógrafo especializado

A PARTE II — PORTUGUÊS E ARITMÉTICA —

das provas de Habilitação acima referidas serão realizadas hoje dia 5 de março, sábado, às 15 horas no HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apresentamos quarto de banho anexo e privativo. Diárias a partir de Cr\$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

OS "COMANDOS SANITÁRIOS" NA RUA HADDOCK LOBO

Proseguindo nas suas operações de limpeza, nos estabelecimentos que fornecem bebidas e comestíveis ao público, os "Comandos Sanitários" voltaram a inspecionar a rua Haddock Lobo, uma das principais artérias desta capital, que, apesar de bastante vasculhada, ainda deu margem à aplicação das sanções estabelecidas pelo Regulamento de Higiene.

A diligência do 1º Grupo de Inspeção de Alimentação, sob as ordens do sanitário Dr. João Batista Lobo, inspecionou nas seguintes casas comerciais: — "Café São Sebastião", da firma J. Alves da Silva e Martins, na rua Haddock Lobo, 209; — Intimado ao cumprimento de várias exigências; "Quilanda", da firma Antônio Pereira Silva, na rua Haddock Lobo, 201; — recebeu advertências, verbais e recomendações sanitárias em face de pequenas falhas verificadas.

Em 1934, o Estado de São Paulo, por intermédio de seu Departamento de Estradas de Rodagem, fez estudos da travessia do rio para construção da ponte no mesmo local, agora definitivamente assentada pelo Departamento Nacional. Neste momento o D.E.R. paulista está construindo a rodovia nacional de Estradas de Rodagem de São Paulo. Informou-nos ainda que se deve a concretização do velho desejo daquela região ao deputado José Alves Palma, que a representação na Câmara Federal. Há a registrar estas outras informações que nos deu o engenheiro Flávio de Cerqueira Rodrigues:

A ponte terá uma extensão provável de 557 metros, vencendo o rio em três vãos, o que facilitará a circulação de pessoas e mercadorias.

Existem assim, com a boa vontade do engenheiro Flávio de Cerqueira Rodrigues, e com a supervisão do engenheiro Aedeteo Botelho, diretor da Divisão de Construção e Conservação do D.E.R. de São Paulo. Se Barretos já é uma grande cidade, a ponte será um grande benefício para a região.

Em 1914 atravessaram dessa forma o rio 200.000 animais procedentes de Minas e Goiás, e também de São Paulo. O engenheiro Flávio de Cerqueira Rodrigues, depois de conversar com vários investidores de Barretos, ficou certo de que realmente a ponte se concretizaria para o barateamento da carne, problema que tanto preocupa o paulista e o carioca.

Atualmente, as boiadas destinadas a Barretos são forçadas a fazer péssima e difícil travessia do rio Grande em Pôrto do Cemitério (também conhecido por um lugar com esse nome), sacrificando o gado pela quantidade de tempo e pela perda de peso, nas águas das reses frequentemente se machucam, prejudicando-se a apresentação ao serem entregues aos frigoríficos onde são abatidas diariamente duas mil cabeças.

A travessia é cara. O concessionário das boiadas, que há 64 anos explora tal rendoso negócio, cobra por um boi três cruzeiros; cavalo arreado, Cr\$ 4,50; assessor e caminhão, Cr\$ 50,00; passagens, dois cruzeiros.

Parece inevitável que só agora se procure acabar com tal sério entrave à economia de três Estados.

Uma importância do Pôrto do Cemitério

Pôrto do Cemitério, que fica por assim dizer na ponta da fazenda da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, da qual dista 2 1/2 quilômetros (estação de Colúmbia), é ponto de passagem obrigatória para as cidades de "Três Rios", Minas, como Frutal, Frás, Uberlândia e Uberlândia, e caminho para Goiás.

A importância de Pôrto do Cemitério ficou ainda mais realçada, se se disser que uma das rodovias troncos, a BR-55, passará por lá, il-

CLASSICO CIENTIFICO

Diurno e Noturno Matriculas Abertas

EDUCANDARIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Mecanógrafo e mecanógrafo especializado

A PARTE II — PORTUGUÊS E ARITMÉTICA —

das provas de Habilitação acima referidas serão realizadas hoje dia 5 de março, sábado, às 15 horas no HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apresentamos quarto de banho anexo e privativo. Diárias a partir de Cr\$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 42-4908 (Rede Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

INCENDIO NOS ESTABELECIMENTOS MALLET

Destruídas viaturas e parte de um depósito daquela dependência militar

Na tarde de ontem, ocorreu violento incêndio num depósito do Exército em Benfém, situado na rua Dr. Garmier, nos chamados Estabelecimentos Mallet. O fogo, ao que parece, iniciou-se num tanque de gasolina de viatura militar, entre as que se achavam numa espécie de garagem ali situada, e, encontrando material de fácil combustão, tomou rápido incremento.

Imediatamente, foram mobilizados os bombeiros de Benfém e mais o serviço do Corpo de Bombeiros da Polícia da República, chegando-se a estabelecer três linhas de socorro no local. Também colaboraram ativamente no combate às chamas os soldados da guarnição, conseguindo, afinal, extinguir o fogo algumas horas depois.

O 1º Distrito Policial não tomou conhecimento do fato, já que todas as providências estão a cargo das autoridades militares, que também deverão apurar os prejuízos. Sabe-se, entretanto, que houve várias viaturas destruídas, assim como uma parte do depósito.

SEMPRE ALAGADO UM TRECHO DA RUA PIRATINI

A rua Piratini, antiga Bela, em São Cristóvão, está sempre no seu troço, com a esquina da rua Franco de Almeida, inundada, chova ou faça sol. É que sob o piso da rua passa um riacho, cujo leito, por muito tempo, cubria a parte de extravasamento por todos os buracos, rios e aberturas que por ali existem.

A Limpeza Pública naturalmente mandará, sem demora, limpar o riacho naquele local e suas imediações. O riacho, que corre sob o pavimento, é um problema antigo da cidade, e a Associação Comercial do Ceará, por intermédio do seu presidente, Sr. Fausto Cabral, acaba de endereçar ao chefe do Executivo o seguinte telegrama, agradecendo o trabalho do governador em prol dos mais urgentes problemas do Estado e que, do o porto de Mucuripe, cujas obras já foram tantas vezes paralisadas e nunca chegaram a seu término. O telegrama em questão, assinado pelo presidente da Associação, está trabalhando com afino no sentido de que em poucos dias seja reiniciado o trabalho de aterro do novo porto, pois está em perspectiva o telegrama agradecendo o trabalho do governador em prol dos mais urgentes problemas do Estado e que, do o porto de Mucuripe, cujas obras já foram tantas vezes paralisadas e nunca chegaram a seu término.

A APLICAÇÃO DA LICENÇA-PREMIO

aos servidores das Caixas Econômicas

Trata-se de aplicar aos servidores das Caixas Econômicas Federais o regime da licença-premio. O Sr. Solano da Cunha, antigo presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, apresentou a discussão do Conselho Superior de Administração, que, em 1918, deu parecer favorável ao projeto de resolução.

Art. 1.º — Aos servidores do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais que completarem o período de três mil dias de efetivo exercício, é assegurado o direito ao gozo de licença-premio de seis meses com todas as vantagens e vantagens do cargo como se estivesse em exercício.

Art. 2.º — Na aplicação do período a que se refere este artigo serão deduzidos os domingos e feriados e os dias santificados em que não houver trabalho.

Art. 3.º — A licença-premio será concedida mediante requerimento do interessado por escrito e não entrará em vigor quando o licenciado tiver substituído, de modo a que a sua ausência não traga prejuízo ao serviço.

Art. 4.º — A concessão do gozo da licença-premio será feita pelo Conselho Superior, não se deduzindo os dias de ausência quando ocorrer pelos seguintes motivos: a) — aumento, ou luto, até o máximo de 30 dias; b) — falta justificada até o máximo de uma por mês; c) — licença para tratamento da própria saúde, até o máximo de 180 dias durante o período referido no art. 1.º;

Art. 5.º — O licenciado, por motivo de parto e aleitamento até o máximo de 90 dias.

Art. 6.º — As vagas transitórias por motivo de licença especial, não serão preenchidas por servidores do próprio Conselho ou da própria Caixa, com direito a qualquer vantagem especial.

Art. 7.º — São competentes para conceder a licença especial os Conselhos Administrativos, aos seus servidores respectivamente.

Art. 8.º — Deferido o requerimento da licença especial a mais de um servidor, observar-se-á uma escala para o gozo da licença.

Art. 9.º — Essa escala será organizada segundo a ordem cronológica de entrada do requerimento dos interessados.

Art. 10.º — Quando houver requerimento de mesma data, terá precedência no gozo da licença o funcionário que contar maior tempo de serviço, e em igualdade de tempo, o servidor com projeto de casamento e o mais idoso, sucessivamente.

Art. 11.º — O funcionário investido em cargo de confiança em comissão ou no exercício de função gratificada, será licenciado com a remuneração do cargo de que seja ocupante efetivo.

Art. 12.º — O licenciado, em dobro, poderá ser eleito para aposentadoria, o tempo da licença especial que o funcionário não houver gozado.

Art. 13.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

DUNDANTES CHUVAS NO INTERIOR PERNAMBUCANO

Recife, 4 (Asp.). — Informações de Bodoó anunciam que a população está extremamente animada em face das abundantes chuvas que têm caído naquela região e que promovem colheitas de vulto.

ALMOÇO DE DESPEDIDA AO EMBAIXADOR HILDEBRANDO ACCIOLY



Aspectos do almoço

Funcionários do Ministério das Relações Exteriores, amigos e admiradores do embaixador Hildebrando Accioly estiveram presentes no almoço de despedida que o embaixador realizou em sua residência, no Rio de Janeiro, na noite de ontem.

O embaixador Hildebrando Accioly agradeceu, depois, aquela homenagem de seus colegas como um gesto carinhoso de amigos que muito o sensibilizava. Expôs, em seguida, os conceitos sobre a vida diplomática e lembrou que há 35 anos ingressou no Itamaraty, onde pôde servir sempre com dedicação e patriotismo, quer na Secretaria de Estado, quer no Gabinete do Ministério das Relações Exteriores, esforçando-se sempre para manter o seu prestígio e servindo ao país em face das demais nações.

Concluiu reiterando suas cordiais agradecimentos aos oradores que o saudaram e a todos oferecendo seus préstimos em Washington.

Por fim, o embaixador Hildebrando Accioly fez um discurso, no qual falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

Depois, por abandono de embaixador, o discurso foi proferido por Hildebrando Accioly, que falou da importância da missão que o leva a Washington, no momento em que o Conselho Nacional dos Estados Americanos começa a exercer as suas atribuições políticas, de que foi investido pela Conferência de Chapultepec e pelo Tratado de Assinaturas Recíprocas do Rio de Janeiro. Tal missão — acrescentou — está bem à altura da capital de cultura jurídica do Brasil, e a sua experiência diplomática, a sua conhecida devoção ao ideal pan-americano.

Em seguida, falou o Cônsul Brasileiro em Washington, Sr. João de Deus.

O que impede a paci-ficação do Prato

Não mais de cinco anos, em con-
vênio com o sr. Luis Aranha e
João Lyra Filho, aborremos a situa-
ção anormal e absurda dos nossos
profissionais terem os seus con-
tratos sem fim, a margem de todas as
leis em vigor no Brasil, motivo de
constituição e as leis trabalhistas de
contra-peso. Os dois partidos reco-
nhecem, em parte, que a situação
exigia um estudo, mas eram con-
trários à liberdade após o término
dos contratos, campanha que vinha-
mos agitando em segredos e em
retros. É um fato que, pouco
tempo depois, o sr. João Lyra Filho
encontrou um meio de acabar com
o abuso e já hoje está o futebol
brasileiro dentro da lei que garante
ao homem a liberdade de trabalho e
de profissão, pois nos contratos dos
profissionais consta, sempre que
os interessados desejam, o preço do
atestado liberatório.

Na Argentina e no Uruguai a si-
tuação é idêntica à que tínhamos
há cinco anos, isto é, não há
preço para os atestados liberatórios,
vigorosa a praxe absurda do clube
ter a faculdade de prender indefini-
tamente o jogador, mesmo após o
término do compromisso estabelecido.
Quando os jogadores argentinos e
uruguayos, com as suas sociedades
sindicalistas resolverem reagir, encon-
trarão os clubes mais poderosos em
situação tal, que não é mais possível
atender aos ansejos justos, dos jo-
gadores. E não podem porque têm
invernos nos times, com as compras
de passes que fizeram, milhares e
alguns milhões de pesos. Antes da
greve, os clubes concordaram em
aceitar a cláusula de liberdade dos
jogadores a começar de 1951, mas
pouco recuaram em repellido avaras
protestos e atos de indisciplina dos
jogadores sindicalizados.

Ora, a libertação dos jogadores em
massa e imediatamente, virá causar
uma situação de fúria dos clubes,
e é isto que eles querem.

Acontece, ainda, que no ano pas-
sado, quando o campeonato argentino
teve uma receita de mais de dez mil-
hões de pesos, todos os clubes, espe-
cialmente os mais ricos, tiveram
grandes dificuldades, as assembleias
que aprovaram as contas, chamaram a
atenção das diretorias para que se
enforcassem por conseguir o equi-
líbrio do orçamento no futebol, o
que é muito difícil.

Assim, vê-se que na Argentina
houve muita imprevidência, e agora
a situação, para os clubes, é um
verdadeiro beco sem saída.

ESPORTES
BRILHANTE FEITO DOS
AMADORES NACIONAIS

A vitória sobre o Chile por 3 x 1 - Hoje, o segundo
compromisso



O quadro vitorioso no certame de Santiago

Quando a Confederação Brasilei-
ra de Desportos aceitou o convi-
to para participar do Campeona-
to Sul Americano de Amadores,
estava longe de prever que os nos-
sos amadores, todos juvenis, ter-
iam que enfrentar autênticas
"raças" de projeção internacional,
como o caso de fato a maioria do
selecionado chileno.

O primeiro compromisso dos nossos representantes,
com os adversários com que não
contavam, deu-se somente no Chi-

TURFE
O PRIMEIRO CLASSICO DO ANO - A ESTREIA
DAS POTRANCAS DE 2 ANOS

O CLASSICO DO DIA
GRANDE PREMIO "INAUGURAL"

Rio, 5 de março de 1949. - 6.º Páreo - As 17.05 - 1.300 metros. Prêmios: Cr\$ 100.000,00, Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 10.000,00
Eguas nacionais de 3 anos. Pesos da tabela

ANIMAIS	JOCKEYS	Peso	Idade	Sexo	Pelo	Natural	PROPRIETARIO	TRATADOR
1 Oleander	E. Castillo	55	3	f.	Castanho	São Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga
" Loreta	F. Irigoyen	55	3	f.	Zeino	São Paulo	Idem	Idem
" Ronda	Não corre	55	3	f.	Castanho	São Paulo	Roberto Seabra	Idem
2 Jequitinhonha	J. Araújo	55	3	f.	Tordilho	São Paulo	Sylvio C. d'Avila Mello	Braulio Seabra
3 Dirce	A. Ribas	55	3	f.	Alazão	São Paulo	Ignacio Wallace Cochrane	Miguel Gil
4 Saravada	A. Barbosa	55	3	f.	Castanho	Paraná	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
5 Serra D'água	A. Araújo	55	3	f.	Castanho	São Paulo	Mário Gomes da Silva	Henrique de Souza
6 Rigueiroza	Não corre	55	3	f.	Zaino	São Paulo	Henrique A. de Toledo	C. Arthur
7 Alca	Não corre	55	3	f.	Alazão	Paraná	João Nelson Frota	Euclydes F. Silva
" Talha	Não corre	55	3	f.	Castanho	São Paulo	Eduardo Rodrigues Zanata	Antonio Barbosa
8 A. Boreal	O. Rosa	55	3	f.	Zaino	São Paulo	Antonio Alvaro Assumpção	J. B. Ivo
9 V	S. Ferreira	55	3	f.	Castanho	Paraná	Stud Iracema Medeiros	Pedro Gussé F.
10 Majol	N. Motta	55	3	f.	Castanho	São Paulo	Zelia G. Peixoto de Castro	Oswaldo Feliz
11 Helas	D. Ferreira	55	3	f.	Castanho	Pernambuco	Stud Frederico J. Lundgren	Eulogio Morgado
" Aquila	J. Mesquita	55	3	f.	Castanho	Pernambuco	Idem	Idem
12 Herencia	L. Rigoni	55	3	f.	Castanho	São Paulo	Stud Fazenda Nova	Mariano Salles
" Harpia	X. X.	55	3	f.	Castanho	São Paulo	Idem	Idem
13 Jervá	O. Ulloa	55	3	f.	Castanho	São Paulo	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
14 Hazy	P. Coelho	55	3	f.	Alazão	São Paulo	José Carlos de Figueiredo	Mário de Almeida
15 Velanie	X. X.	55	3	f.	Castanho	R. Janeiro	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Anari	X. X.	55	3	f.	Alazão	M. Gerais	José Carlos L. Marcondes	Idem

INFORMAÇÕES

OLEANDER (por Felicitacion e Olimpo) - Montada por F. Irigoyen, passou os 1.000 metros em 37"3/5; havendo aprontado, com E. Castillo, o 600 em 37"2/5. Em último estado, constitui "falxa" de respeito.

LORETTA (por J. Araújo e L. Rigoni) - Sob a direção de F. Irigoyen, marcou 61"2/3 para o quilômetro, aprontando os 600 metros em 37"1/5. Uma das forças.

JEQUITINHONHA (por F. Irigoyen e Gain Wood) - Trabalhou a distância em 37"2/3, com W. Andrade; para credenciar-se com o maior apronto, sob a direção de J. Araújo, 38" para os 600 metros, pouco provável mas não impossível.

DIRCE (por Tupac Amaru e Estirra) - Montada por L. Rigoni, gastou 82"3/5 no exercício dos 1.300; aprontando, com A. Ribas, os 600 em 35"4/5. Competidora discreta.

SARAVADA (por Tapajós e Carina) - Passou a distância em 32"3/5, aprontando suave, em 38" para os 600, com L. Coelho em cima. Entre as figuras do primeiro plano.

APRADA BAGA (por Duplicate e Tanti) - Afastada das pistas desde setembro, volta bem movida. Embora corra melhor na grama, parece inferior a algumas das adversárias.

RIGUEIROZA (por Rosemary Row e Rigueira) - Estreante na Gávea, precedida por boa campanha em São Paulo, com 4 vitórias - sendo uma clássica, em 15 apresentações. Adversária perigosa.

ALCA (por Haddock e Victoria) - Montada por R. Alencar, fez os 1.300 em 38". Pouco pode pretender.

TAHA (por Santarém e Doniz) - Sob a direção de L. de Souza, trabalhou a distância em 38"3/5, aprontando os 600 metros em 37"4/5. Tem possibilidades mínimas.

ALVORADA BOREAL (por Sula Rook e Trigueira) - Dos valores mais altos da geração, em São Paulo, onde correu 8 vezes; com duas vitórias clássicas e mais uma vitória em páreo comum. Candidata do primeiro plano.

HELAS (por Rio Tinto e Xilim) - Montada por D. Ferreira, trabalhou os 1.300 em 37", aprontando os 600 metros em 37". Pode alimentar algumas pretensões.

AQUILA (por Rio Tinto e Jervá) - Passou os 1.300 em 37", com J. Mesquita, aprontando os 600 em 36"1/5, sob a direção de D. Ferreira. Bom retorno ao número de apresentações.

HERENCIA (por Sargento e Calma) - Outra estreante na Gávea, vinda de boa campanha em São Paulo, com 12 corridas e 3 vitórias, sendo uma clássica; ainda conta a desclassificação de vencedora do Grande Prêmio 35 de Janeiro, em favor de Garbosa Brulter. Montada por L. Rigoni, aprontou suavemente: 38" para os 600. Grande candidata.

HARPIA (por Helium e Jaculinas) - Ótima auxiliar de Herencia.

JERVA (por Maranta e Xil) - Com 82"3/5 para a distância, aprontou os 600 metros em 37"1/5. Parece fraca para a turma.

HAZY (por Sargento e Eary) - Vem de boa carreira sábado último, perdendo para Idealista, os 1.200 em 35"2/5; com L. Souza, aguentou os 600 metros em 37"2/5. Concorrente discreta.

VELANIE (por Vaidelotte e Salanie) - Parece estar eliminada por diversas adversárias.

NUM SEGUNDO PLANO, DEVEM SER COLOCADAS HAZY E A PARELHA

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1.º PAREO - 800 METROS - CR\$ 40.000,00; 12.000,00 E 8.000,00 - A'S 14.20 HORAS.

1. Jooaca - L. Rigoni - 54. Estreante. De e preferida.

2. Iraca - J. Mesquita - 54. Estreante. Deve fazer dupla.

3. Cylamen - D. Ferreira - 54. Estreante. Só como azar.

2.º PAREO - 1.000 METROS - CR\$ 22.000,00; 6.000,00 E 3.000,00 - A'S 14.50 HORAS.

1. Fumeral - R. Freitas - 56. 5.º de Piau em 1.300 A. L. Pode ganhar.

2. Aripuanã - O. Macedo - 56. 4.º de Piau em 1.300 A. L. Concorrente sério.

3. Iais - E. Cardoso - 56. 4.º de Piau em 1.300 A. L. Inimiga de respeito.

4. Jumbo - J. Portillo - 56. 5.º de Piau em 1.300 A. L. Possibilidades limitadas.

5. Du Barry - Não corre - 56. 4.º de Arica em 1.300 A. L. Em excelentes condições.

6. Mariposa - L. Rigoni - 56. 4.º de Piau em 1.300 A. L. Nada deve pretender.

3.º PAREO - 1.300 METROS - CR\$ 20.000,00; 8.000,00 E 3.000,00 - A'S 15.20 HORAS.

1. Tusa - S. Ferreira - 52. 5.º de Camacho em 1.300 A. L. E' a força.

2. Hélice - P. Coelho - 52. 3.º de Sult em 1.300 A. L. Rival temido.

3. B. Dourado - G. Santos - 52. 4.º de Sult em 1.300 A. L. Concorrente sério.

4. Grey Peter - M. Fernandes - 52. 4.º de Sult em 1.300 A. L. Não inspira confiança.

5. Catia - J. Portillo - 54. 11.º de Falox em 1.000 G. L. Respecare bem.

4.º PAREO - 1.600 METROS - CR\$ 35.000,00; 10.000,00 E 5.000,00 - A'S 15.55 HORAS.

1. Turbi - O. Ulloa - 55. 5.º de Lover's Moon em 1.600 A. L. Não seduz.

2. Talha - L. Souza - 55. 3.º de Italia em 1.300 A. L. Candidata ao place.

3. Maco - O. Rosa - 55. 12.º de Edmundo em 1.600 A. L. Pode repetir.

4. Felicitosa - J. Mesquita - 55. 4.º de Lover's Moon em 1.600 A. L. And bem.

5. Edson - E. Castillo - 55. 5.º de Lover's Moon em 1.600 A. L. Ven de contínuos fracassos.

6. Javani - Não corre - 55. 8.º de Lover's Moon em 1.600 A. L. (último). Difícil.

5.º PAREO - 1.500 METROS - CR\$ 22.000,00; 6.000,00 E 3.000,00 - A'S 16.20 HORAS - Betting.

1. Nedra - A. Ribas - 56. 3.º de Penedo em 1.400 A. L. Em ótimo estado.

2. Morita - J. Mesquita - 56. 5.º de Garrida em 1.400 A. L. Não agrada.

3. Turana - S. Batista - 56. 3.º de Piau em 1.300 A. L. Concorrente sério.

4. Coly - M. Coutinho - 56. 8.º de Guaraque em 1.400 A. L. Custará a ganhar.

5. Penedo - F. Machado - 56. 1.º de Piau em 1.400 A. L. Mantem o estado.

6. Role - A. Araújo - 56. 3.º de Penedo em 1.400 A. L. Adversária de respeito.

7. Thelma - O. Thomaz - 56. 8.º de Piau em 1.400 A. L. Nada deve pretender.

6.º PAREO - 1.600 METROS - CR\$ 22.000,00; 6.000,00 E 3.000,00 - A'S 17.40 HORAS - Betting.

1. Arrozo Doce - A. Barbosa - 56. 20.º de Hispano em 1.400 A. L. E' o favorito.

2. Camacho - P. Tavares - 56. 12.º de Hispano em 1.400 A. L. A turma é brava.

3. Calvo - E. Castillo - 54. 3.º de Hispano em 1.400 A. L. Rival de valor.

4. Faleiro - Não corre - 54. 4.º de Hispano em 1.400 A. L. Respecare bem movido.

5. Gaita - A. Ribas - 56. 5.º de Hispano em 1.400 A. L. Chance reduzida.

6. Mariposa - J. Mesquita - 56. 5.º de Hispano em 1.400 A. L. Chance reduzida.

7. Alden - F. Irigoyen - 56. 5.º de Hispano em 1.400 A. L. O tropel é forte.

VÁRIAS

se movimentam as entidades con-
sultando as primeiras providências
para o fornecimento das passagens
correspondentes às delegações de
Ecuador e do Chile, em atenção ao
pedido que lhe fizeram as respec-
tivas Federações. A Federação Ecua-
dorense Nacional de Equitação pre-
senta a seguinte lista de delegados:

Palpites

Donna - Branca - Cylamen
Mortuza - Femoral - Iais
Tusa - B. Dourado - Helice
Maco - Edson - Turbi
Cylamen - Solo - Penedo
Loreta - A. Boreal - E.
Anari - Calvo - Falox

A passagem para o primeiro páreo
está marcada para as 13.20. Os in-
teressados, jockeys e treinadores,
devem comparecer no respectivo
casarão a hora marcada.

INICIO DA CORRIDA
A corrida terá início às 14.20 ho-
ras, com a realização na pista de
grama da prova para potranças na
classe de dois anos de idade, dos
filhos do Jockey Club Brasileiro,
estremar.

FOI FAZTS
A secretaria de corridas recebeu
até as 12 horas de ontem, declara-
ções de jockeys dos seguintes ani-
mais:

DO BARRY
JAVANI
TURBI
RIGUEIROZA
ALCA
TALHA
ALCA
CARACOL

NA PISTA DE ARRIA
Ano anterior do que foi noticiado,
somente os 1.º e 6.º páreos da
corrida de hoje serão realizados na
pista de grama, e os restantes na
de areia.

SÃO CHEGOU
A equipe filipinense, alçada no
primeiro prêmio inaugural, não veio
de S. Paulo, sendo por isso apresen-
tada ontem, no respectivo fofoal.

SEM FOTOCORIAT
O Jockey Club Brasileiro forneceu
à imprensa a seguinte nota:
Terminamos ontem a tarde a
afirmação a aparelhagem do Photo-
cor, que deverá ser montada na
pista de grama, o primeiro prêmio
e também o Grande Prêmio Inau-
gural da reunião de hoje serão deci-
ditos "a olho" pelo juiz de chego-
da.

A CORRIDA DE AMANHA
Pela corrida de amanhã no hi-
podromo da Gávea, na qual será
disputado o prêmio Sels de Março,
na distância de 1.200 metros e do-
mínio de 30.000 cruzados, para pro-
fissionais de dois anos de idade, os
filhos de pai, filhos de pai ou pro-
fissionais, em compromissos as
seguintes montarias:

2.º páreo - 1.800 metros - Cr\$
25.000,00 - A'S 13.50 horas.

1.º - Doniz - O. Ulloa - 56.
2.º - Fumeral - O. Macedo - 56.
3.º - Jumbo - P. Coelho - 56.
4.º - Grey Peter - L. Rigoni - 56.
5.º - Camacho - E. Castillo - 56.
6.º - Javani - J. Mesquita - 56.

3.º páreo - 800 metros - Cr\$
40.000,00 - A'S 14.20 horas.

1.º - Calvo - O. Ulloa - 54.
2.º - Hélice - D. Ferreira - 54.
3.º - Irigoyen - E. Castillo - 54.
4.º - Jumbo - L. Rigoni - 54.
5.º - Doniz - J. Mesquita - 54.
6.º - Javani - D. Ferreira - 54.

4.º páreo - 1.800 metros - Cr\$
25.000,00 - A'S 14.50 horas.

1.º - Jumbo - O. Ulloa - 56.
2.º - Camacho - E. Castillo - 56.
3.º - Jumbo - A. Ribas - 56.
4.º - Grey Peter - L. Rigoni - 56.
5.º - Camacho - E. Castillo - 56.
6.º - Javani - J. Mesquita - 56.

5.º páreo - 1.300 metros - Cr\$
35.000,00 - A'S 15.20 horas.

1.º - Jumbo - O. Ulloa - 56.
2.º - Camacho - E. Castillo - 56.
3.º - Jumbo - A. Ribas - 56.
4.º - Grey Peter - L. Rigoni - 56.
5.º - Camacho - E. Castillo - 56.
6.º - Javani - J. Mesquita - 56.

6.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 15.55 horas.

1.º - Jumbo - O. Ulloa - 56.
2.º - Camacho - E. Castillo - 56.
3.º - Jumbo - A. Ribas - 56.
4.º - Grey Peter - L. Rigoni - 56.
5.º - Camacho - E. Castillo - 56.
6.º - Javani - J. Mesquita - 56.

7.º páreo - 1.500 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 16.20 horas - Betting.

1.º - Nedra - A. Ribas - 56.
2.º - Morita - J. Mesquita - 56.
3.º - Turana - S. Batista - 56.
4.º - Coly - M. Coutinho - 56.
5.º - Penedo - F. Machado - 56.
6.º - Role - A. Araújo - 56.
7.º - Thelma - O. Thomaz - 56.

8.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

9.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

10.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

11.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

12.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

13.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

14.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

15.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

16.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

17.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

18.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

19.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

20.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

21.º páreo - 1.600 metros - Cr\$
22.000,00 - A'S 17.40 horas - Betting.

1.º - Arrozo Doce - A. Barbosa - 56.
2.º - Camacho - P. Tavares - 56.
3.º - Calvo - E. Castillo - 54.
4.º - Faleiro - Não corre - 54.
5.º - Gaita - A. Ribas - 56.
6.º - Mariposa - J. Mesquita - 56.
7.º - Alden - F. Irigoyen - 56.

VAI MAL A FEDERAÇÃO FLUMINENSE

Esta semana, o apronto dos basqueteboleros
cariocas

Além, entretanto, comentando o em-
barço em que se via a Federação
Metropolitana de Basquetebol, com
respeito ao transporte da delegação
carioca que irá à Bahia, fizemos um
confronto entre a situação financeira
desta entidade com a Fluminense,
onde resultou justificativa para o
abandono desta do Campeonato
Brasileiro. Nada mais justo para
uma Federação onde o movimento
se processa com tanta intensidade,
do que não possui fundo de caixa
de custear as despesas da viagem.

Mas, não é de hoje que a Federa-
ção Fluminense vem apresentando
irregularidades administrativas. Co-
meçamos, citando a excursão em-
preendida ao nosso país, por um se-
lecionado argentino, no ano pas-
sado, que não pôde ser pago, e
que resultou em prejuízo para a
Federação.

De 15 de abril a 15 de julho -
Segunda e terceira divisões.
De 2 de maio a 10 do mesmo mês -
Semana do Basquetebol.
De 1 de agosto a 31 de outubro -
Primeira e quarta divisões.
De 1 de agosto a 31 de outubro -
Divisão de Acesso.

Em novembro - Torneio de Fi-
lhos Especiais.

De 15 de abril a 15 de julho -
Segunda e terceira divisões.
De 2 de maio a 10 do mesmo mês -
Semana do Basquetebol.
De 1 de agosto a 31 de outubro -
Primeira e quarta divisões.
De 1 de agosto a 31 de outubro -
Divisão de Acesso.

Em novembro - Torneio de Fi-
lhos Especiais.

De 15 de abril a 15 de julho -
Segunda e terceira divisões.
De 2 de maio a 10 do mesmo mês -
Semana do Basquetebol.
De 1 de agosto a 31 de outubro -
Primeira e quarta divisões.
De 1 de agosto a 31 de outubro -
Divisão de Acesso.

Em novembro - Torneio de Fi-
lhos Especiais.

De 15 de abril a 15 de julho -
Segunda e terceira divisões.
De 2 de maio a 10 do mesmo mês -
Semana do Basquetebol.
De 1 de agosto a 31 de outubro -
Primeira e quarta divisões.
De 1 de agosto a 31 de outubro -
Divisão de Acesso.

Em novembro - Torneio de Fi-
lhos Especiais.

De 15 de abril a 15 de julho -
Segunda e terceira divisões.
De 2 de maio a 10 do mesmo mês -
Semana do Basquetebol.
De 1 de agosto a 31 de outubro -
Primeira e quarta divisões.
De 1 de agosto a 31 de outubro -
Divisão de Acesso.

Em novembro - Torneio de Fi-
lhos Espec

DOMINGO O PLEITO MUNICIPAL EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Cinco partidos, o PSD, o PR, o PSB, o PTB e a UDN disputam, domingo próximo, o pleito destinado a escolher os prefeitos e vereadores dos 72 municípios mineiros, constituindo um teste de preferência para o pleito do futuro. O PRP e PDC não puderam constituir em tempo os seus diretores, ficando assim excluídos da competição. A UDN concorreu sozinho em 12 municípios.

O PARTIDO DO SR. ADEMAR DE BARROS NO ESTADO DO RIO

O partido do Sr. Ademar de Barros está em organização no Estado do Rio, tendo como chefe local o Sr. Vitor Nogueira Aragão, secretário do Interior e Justiça daquela unidade nacional, eleito pelo U.D.N.

O adepto era desembargador do Tribunal de Justiça fluminense, exonerando-se do cargo a fim de poder dedicar-se a uma carreira política. Agora, apesar de se ter passado para o Sr. Ademar de Barros, ainda continua com auxílio direto do governador Maciel Soares, alimentando a esperança de vir a ser o candidato a governador no próximo pleito.

Outro que aderiu ao Sr. Ademar de Barros foi o Sr. Leônidas Filho, outrora com algum prestígio na Câmara de Niterói e hoje vivendo, em política, apenas da tradição.

A CÂMARA DE ITAPERUNA

Itaperuna, 4 (Do correspondente) — Instalou-se hoje a Câmara Municipal, tendo sido feita a eleição da respectiva mesa, que ficou assim constituída: Dr. Sady Sobral Pinto, presidente; Walter Barcellos, vice-presidente; Lincoln Barbosa e Francisco Kabe, secretários.

PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA DE MINAS GERAIS

São Paulo, 4 (Asp.) — Durante a última reunião do diretório da Associação Comercial e Federação do Comércio, foi recebida a visita do Sr. Américo René Giansetti, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de Minas Gerais e presidente da Federação das Indústrias daquele Estado.

O Sr. Américo René Giansetti aderiu ao convite da Associação Comercial e Federação do Comércio, para proferir uma conferência sobre o Plano de Recuperação Econômica e o Plano da Produção.

Iniciando a sua exposição, o Sr. Américo Giansetti disse que a ideia do Plano de Recuperação Econômica surgiu principalmente por duas razões: o estado de deparamento da economia de Minas e o esgotamento de seu solo. Do reconhecimento desses fatos surgiu o imperativo de se programar a recuperação econômica, dentro de uma diretiva única a orientar a ação governamental e sem a intervenção direta no campo das atividades privadas, a não ser nos setores em que estas estejam omissas ou incapazes. Dentre estas, figuram, em Minas Gerais, a energia elétrica, a produção de fertilizantes e corretivos do solo, em torno dos quais o ilustre visitante, se alongou em considerações de ordem técnica e econômica, que justificam a interferência dos poderes públicos nesse setor.

Em seguida, o Sr. Américo Giansetti passou a expor o plano, que trata do fomento agrícola, informando, s. s. que a assistência às atividades da agricultura foi prevista de modo a possibilitar o desenvolvimento deste setor da nossa economia, intervindo de maneira indireta, através da aquisição de recursos para esse fim. Para tanto, o governo reorganizará e criará diversos serviços, como o Instituto Agrônomo, o Instituto de Zootecnia, laboratórios de vacinas, campos para a produção de rementes, bem como introduzindo a mecanização na lavoura e instalando escolas de treinamento.

Respondendo a pedidos de esclarecimentos dos srs. diretores, o Sr. Américo Giansetti falou sobre o processo de auxílio usado no fomento agrícola e que é o incentivo à formação de cooperativas entre os pequenos produtores. Através de um departamento especial o governo presta assistência técnica às cooperativas, fornecendo-lhes financiamento através do Banco Hipotecário, principalmente para a aquisição de equipamentos necessários para a lavoura. As cooperativas mineiras não gozam de isenção de impostos.

Explicou ainda o secretário da Agricultura de Minas que os fundos especiais para a execução do Plano de Recuperação Econômica estão sendo alocados mediante a instituição de uma taxa adicional de 0,6%. Essa taxa, inscrita em lei especial, decrescerá a partir de 1951, na razão de 0,2% por ano, de modo que, em 1953, está prevista a sua extinção.

O Sr. Américo Giansetti realizará nova conferência nesta capital, provavelmente em março próximo.

MANOBRAS DA ESQUADRA INGLESA

La Línea, 4 (F. P.) — A esquadra britânica do Mediterrâneo, sob o comando do Almirante Arthur Wocer, composta de um couraçado, três cruzadores, um porta-aviões, nove contra-torpedeiros e quatro submarinos, saiu de Gibraltar, para a zona de Suez, onde se encontram as várias esquadras de guerra. Essas duas esquadras efetuaram, até hoje, o corrente, manobras combinadas no Atlântico. Serão as manobras mais importantes desde a guerra.

No dia 14 do corrente, os vapores de guerra britânicos deixaram Gibraltar a vários pontos portugueses e ao Marrocos franceses.

O assassinio de MARK CLARK E TRUSCOTT -- GENERAIS DE EXERCITO NO BRASIL

Homenagem aos dois chefes militares proposta à Câmara na sessão de ontem — Auxílio à construção do Hospital do Radialista

Num dos seus comentários, o socialista espanhol Julián Gorkin fala no gigantesco corpo-a-corpo que se travou entre José Vissarionovich Stalin e Leo Davidovich Bronstein, isto é, Trotski, desde a morte de Lenin, em 1924. Essa luta gigantesca e na qual só um dos contendores tinha de fato armas materiais, meios de matar, terminou perto da cidade do México, no arrabalde pitoresco de Coyoacán, e como era inevitável que acabasse: Trotski, aquele dos lutadores que lutava com palavras, com livros, caiu sob o golpe final da G. P. U., em agosto de 1940.

A casa de Coyoacán fora transformada praticamente numa fortaleza. Trotski vivia cercado de seus guardiões armados, ele próprio carregava sempre um revólver, e, finalmente, sempre perto dele e pronta a defender com sua própria vida estava sua esposa, Natália Sedova. Na guarita que ficava fora da casa, havia, permanentemente, uma força armada da Polícia do México, pois que generosamente homiziaria o revolucionário perseguido. No entanto, depois do primeiro atentado contra sua vida, a 24 de maio de 1940, já conjurado o perigo e ileso ela próprio, Trotski observou, natural, quase como se faliasse em coisa distante da sua vida:

— Concederam-me um prazo. O prazo foi de três meses: a 20 de agosto Trotski era ferido de morte. O assassinio, que tivera uma satânica paciência em ganhar a confiança de todos, levava a Trotski um artigo "trotskista", que escrevia, para que o velho revolucionário o orientasse. Quando Trotski lia o artigo, o criminoso desembrolhava da capa a picareta de alpinismo e descarrilhava o golpe de morte em Leo Davidovich Bronstein.

O corpo-a-corpo tinha durado 16 anos.

"O assassinio de Leon Trotski", livro que publicaremos em série, todos os dias, a partir de amanhã, é o primeiro de uma série de artigos que a autoria da general mexicana Leonora A. Sánchez Salazar — chefe da Polícia Secreta do México ao tempo do crime — e Julián Gorkin.

Naquela, 4 (Chang Kuo Sin, da U. P.) — Não parece ser o primeiro passo de um movimento tendente a obrigar o primeiro ministro Sun Fo a apresentar a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

Al mesmo tempo, o jornal "Salvação Nacional" culpou abertamente o Ching Kai Shek de ser o responsável pela atual situação da China, e sugeriu que o Generalissimo abandonasse o país e concedesse liberdade de ação ao presidente interno Li Tsung Yen.

O Legislativo, em sessão plena, que prestou o seu apoio a Li, centrou-se no ataque ao Sr. Sun Fo, porém, os membros do Yuan legislativo, em frequentes oportunidades, denunciaram acaloradamente o primeiro ministro por haver transferido o seu gabinete para Cantão.

O legislativo aprovaram, por maioria de votos, as seguintes decisões:

1º — devolver ao gabinete, sem tomar conhecimento do exposto, a nota de 26 de janeiro dirigida ao Sr. Sun Fo, solicitando que o legislativo se reunisse em Cantão.

2º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

3º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

4º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

5º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

6º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

7º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

8º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

9º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

10º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

11º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

12º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

13º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

14º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

15º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

16º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

17º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

18º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

19º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.

20º — solicitar ao Sr. Sun Fo, que apresente a sua renúncia, o "Yuan" legislativo desfecho-lhe um violento ataque.



A casa em que morreu Trotski, no arrabalde de Coyoacán, perto da capital mexicana. A esquerda, a guarita de alvenaria em que montava guarda permanente a polícia. Em maio de 1940 vinte assassinos armados falharam. Em agosto do mesmo ano um homem conseguiu matar Trotski para a então G.P.U., hoje N.E.V.D.

O XISTO BETUMINOSO NO SENADO

Urgência para o crédito das refinarias e para o preenchimento das vagas dos comunistas

Toda a hora do expediente de ontem da sessão do Senado foi tomada pelo Sr. Fernandes Távora com a leitura de um discurso feito a propósito do projeto de abertura de crédito para a compra de refinarias, petroleiros, etc. Começando, pediu desculpas ao Senado pelo tempo que ia tomar a sua atenção. Tratava, porém, de assuntos ligados ao problema do petróleo, problema que não deixa de ser um dos mais importantes da atualidade.

Disse, depois de salientar as necessidades que o nosso país, como todos os demais, tem do petróleo, que há duas modalidades para a obtenção do ouro negro: a ressaltante da localização e perfuração dos lençóis de óleo do subsolo e a que consiste na destilação do xisto betuminoso. Analisando, então, qual das modalidades apresenta maiores vantagens, citando o exemplo da Inglaterra e da França, depois de outras nações e entra depois a referir-se ao tema do xisto betuminoso.

Em seguida, mencionou as vantagens do petróleo do xisto, enumerando os subprodutos, todos considerados magníficos pelo Sr. Fernandes Távora, que o petróleo é uma das riquezas mais importantes da atualidade.

Entrando a tratar da compra de refinarias, fez, demoradamente, críticas à iniciativa, no sentido de mostrar a sua inconveniência neste momento. Compramos refinarias mas ficamos sujeitos às intermitências e deficiências do abastecimento, resultantes da boa ou má vontade dos produtores do óleo cru destinado a alimentar as refinarias. Seríamos, assim, escravos desses produtores, que formam os grandes trusts internacionais.

Continuando, mostrou exaustivamente as vantagens das refinarias nacionais, que o petróleo é uma das riquezas mais importantes da atualidade.

Essa foi a sua proposta de emergência para solução do problema, solução que o orador entende poderá vir a ser definitiva, abrangendo o campo da produção e refinação do nosso petróleo, se os fatos de fato, como acredita, que o Generalissimo chinês não fornecer por menor custo e mais rapidamente o petróleo de que necessita o Brasil.

CHEGARAM OS PROJETOS

Chegaram ontem ao Senado e foram lidos no expediente os projetos da Câmara relativos ao Plano Salte e ao preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas.

O RECENTEAMENTO

Na ordem do dia, houve votação de parte das emendas oferecidas ao projeto de crédito para a realização do Sexto Recenseamento Geral da República. A ordem do dia, porém, foi interrompida pelo Sr. Fernandes Távora, que fez uma intervenção sobre o projeto de crédito para a realização do Sexto Recenseamento Geral da República.

Foi também rejeitada uma emenda do Sr. Apolinário Sales, que visava a retirar do projeto a expressão "auxílio", uma vez que o crédito concedido em forma de auxílio evitaria a fiscalização do Tribunal de Contas. A repunha o Sr. Apolinário Sales, que se desse crédito especial e não auxílio.

Sobre as emendas falaram vários oradores, alguns dos quais insistindo em enaltecer o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, encarregado do recenseamento, com o seu acerto, por parte dos que emendaram o projeto, intuito de menosprezar aquela organização.

Quando estava sendo votada uma das últimas emendas ao projeto em causa, o Sr. Vilas Boas pediu verificação, apurando-se não haver número, pelo que foram adias as votações de todas as matérias da ordem do dia.

SESSAO HOJE

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente convocou os senadores para uma sessão extraordinária hoje, às 14.30 horas, a fim de serem votadas as matérias cujas discussões estavam acerradas.

DISCURSO PARA OS ANAIS

O Sr. Joaquim Pires mandou ontem a Mesa para publicar nos Anais, um discurso de protesto contra o ataque de um jornalista da imprensa de esquerda, Dutra, mencionando que no mesmo sentido se dirigira ao deputado Pradillo Kelly, e ao seu colega Matias Olimpio, presidente da U.D.N. daquele Estado.

Prossiguiu, após fazer um confronto dos gastos com as instalações necessárias à exploração do petróleo oriundo das pesquisas no subsolo e o resultado do xisto betuminoso, mostrando que este último oferece maiores vantagens ao Brasil, dando o custo muitíssimo menor da maquinaria indispensável. Assegurou que o Brasil possui xisto betuminoso em quantidades incalculáveis e de qualidade ótima, conforme conclusões e estudos de alguns técnicos de fama universal, cujos nomes citou. A qualidade do nosso xisto, aliado ao moderno sistema de destilação com retortas especialmente adaptadas, assegura o custo da produção à base de Cr\$ 40,00 por barril de 159 litros, com tendência para baixar, ao passo que o petróleo do poço custa quase o mesmo e seu preço marcha em franca ascensão — declarou o orador.

Em seguida, mencionou as vantagens do petróleo do xisto, enumerando os subprodutos, todos considerados magníficos pelo Sr. Fernandes Távora, que o petróleo é uma das riquezas mais importantes da atualidade.

Entrando a tratar da compra de refinarias, fez, demoradamente, críticas à iniciativa, no sentido de mostrar a sua inconveniência neste momento. Compramos refinarias mas ficamos sujeitos às intermitências e deficiências do abastecimento, resultantes da boa ou má vontade dos produtores do óleo cru destinado a alimentar as refinarias. Seríamos, assim, escravos desses produtores, que formam os grandes trusts internacionais.

Continuando, mostrou exaustivamente as vantagens das refinarias nacionais, que o petróleo é uma das riquezas mais importantes da atualidade.

Essa foi a sua proposta de emergência para solução do problema, solução que o orador entende poderá vir a ser definitiva, abrangendo o campo da produção e refinação do nosso petróleo, se os fatos de fato, como acredita, que o Generalissimo chinês não fornecer por menor custo e mais rapidamente o petróleo de que necessita o Brasil.

CHEGARAM OS PROJETOS

Chegaram ontem ao Senado e foram lidos no expediente os projetos da Câmara relativos ao Plano Salte e ao preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas.

O RECENTEAMENTO

Na ordem do dia, houve votação de parte das emendas oferecidas ao projeto de crédito para a realização do Sexto Recenseamento Geral da República. A ordem do dia, porém, foi interrompida pelo Sr. Fernandes Távora, que fez uma intervenção sobre o projeto de crédito para a realização do Sexto Recenseamento Geral da República.

Foi também rejeitada uma emenda do Sr. Apolinário Sales, que visava a retirar do projeto a expressão "auxílio", uma vez que o crédito concedido em forma de auxílio evitaria a fiscalização do Tribunal de Contas. A repunha o Sr. Apolinário Sales, que se desse crédito especial e não auxílio.

Sobre as emendas falaram vários oradores, alguns dos quais insistindo em enaltecer o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, encarregado do recenseamento, com o seu acerto, por parte dos que emendaram o projeto, intuito de menosprezar aquela organização.

Quando estava sendo votada uma das últimas emendas ao projeto em causa, o Sr. Vilas Boas pediu verificação, apurando-se não haver número, pelo que foram adias as votações de todas as matérias da ordem do dia.

SESSAO HOJE

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente convocou os senadores para uma sessão extraordinária hoje, às 14.30 horas, a fim de serem votadas as matérias cujas discussões estavam acerradas.

DISCURSO PARA OS ANAIS

O Sr. Joaquim Pires mandou ontem a Mesa para publicar nos Anais, um discurso de protesto contra o ataque de um jornalista da imprensa de esquerda, Dutra, mencionando que no mesmo sentido se dirigira ao deputado Pradillo Kelly, e ao seu colega Matias Olimpio, presidente da U.D.N. daquele Estado.

O período da convocação extraordinária do Congresso vai culminando para o fim, restam apenas, rigorosamente, três ou quatro dias úteis, pois no dia 10 de maio, segundo o Regulamento Interno da Câmara com o de São Paulo, o Congresso terá as sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto isso, as reuniões das duas Casas do Congresso vão sendo interrompidas por falta de número no plenário para votar os projetos incluídos na ordem do dia. Ontem, pelo mesmo motivo, a Mesa se declarou suspensa das sessões preparatórias do ano legislativo de 1949, a começar no dia 15. Enquanto